

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA POR MEIO DOS GÊNEROS TEXTUAIS¹

LINGUISTIC VARIATION AND A PEDAGOGICAL APPROACH THROUGH TEXTUAL GENRES

Patricia Lima de Almeida Santos²

Raniele Passos Campos³

Reginaldo Aparecido Cândido⁴

RESUMO:

Este artigo pretende relatar algumas discussões acerca da variação linguística, que é tão presente no cotidiano dos falantes. Toda a abordagem discutida está voltada ao estudo dos gêneros textuais e as atividades destinadas aos alunos do 9^a ano do ensino fundamental II. Dessa forma, além da variação presente nos textos escritos, também traz um olhar para os textos imagéticos, oriundos da rede social Instagram. No estudo, há uma proposta de uma Sequência Didática, com atividades que serão realizadas nas dependências da escola e ambientes extraclasses, para promover no aluno o conhecimento da língua materna e suas variações no Brasil. Com isso, espera-se que a proposta fomente no aluno uma maior interação social, permitindo a sua conscientização e a valorização dos diferentes falares no país, bem como desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e consciente acerca do uso da linguagem nas situações formais e informais, nos diversos contextos comunicativos, seja na escrita, seja verbalmente. Para tanto, as teorias utilizadas para fundamentar as discussões, perpassam por Marcuschi (2003); CAMACHO(...) e BAGNO (2009).

Palavras-chave: Variação linguística; Preconceito linguístico; Sequência Didática.

ABSTRACT:

This article intends to report some discussions about linguistic variation, which is so present in the daily lives of speakers. The entire discussed approach is focused on the study of textual genres and activities aimed at students in the 9th grade of elementary school II. Thus, in addition to the variation present in the written texts, it also brings a look at the imagery texts, coming from the social network Instagram. In the study, there is a proposal for a Didactic Sequence, with activities that will be carried out on the premises of the school and outside the classroom, to promote in the student the knowledge of the mother tongue and its variations in Brazil. With this, it is expected that the proposal will encourage greater social interaction in the student, allowing for their awareness and appreciation of different speeches in the country, as well as developing reflective, critical and conscious thinking about the use of language in formal and informal situations, in the different communicative contexts, whether in writing or verbally. For this purpose, the theories used to support the discussions permeate Marcuschi (2003); CAMACHO(...) and BAGNO (2009).

Keywords: Linguistic variations; Linguistic prejudice; Didactic sequence.

¹ Trabalho Final de Curso de Licenciatura em Letras-Português do Ifes Campus Vitória.

² Patricia Lima de Almeida Santos, aluna do curso de letras- EaD campos Vitória, e-mail: patricia.l.lima@hotmail.com

³ Raniele Passos Campos, aluna do curso de letras – EaD campos Vitória, e-mail: ranycampos11@gmail.com.

⁴ Reginaldo Aparecido Cândido, Mestre em Letras, professor do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), e-mail: reginaldo.letrasead@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

A linguagem faz parte da interação humana, a partir dessa premissa, esse trabalho trará uma reflexão com embasamentos teóricos de que a língua é mutável e por isso ela se adapta a diferentes realidades para que possibilitem o processo principal da língua, que é a comunicação. É preciso compreender que é através do conhecimento da variação da língua materna, presente na sociedade, que se abre um caminho para debate e também a possibilidade de aceitação das diferenças na sala de aula e concomitante no seu entorno. Por isso, é de extrema importância que os professores trabalhem em sala de aula essa temática, no intuito de que os alunos passem a enxergar com novos olhares essas diferenças.

Além de trazer à tona essa discussão, este trabalho traz uma sequência didática que vai trabalhar com os alunos, textos imagéticos e publicações da rede social Instagram, a fim de promover um estudo acerca da linguagem, utilizada pelos falantes, para realizar o processo comunicativo. Tendo em vista que atualmente é comum o falante misturar a linguagem não verbal na escrita ou utilizar a imagem para tratar com humor situações cotidianas em redes sociais ou na internet.

Nesse sentido, é quase certo de que a maioria das pessoas já tenham se deparado com situações comunicativas que demonstraram sotaques, gírias, ou pronúncias de palavras com sons diferentes. Essas diferenças, como o destaque do som do R para pronúncias como “porta” “portão”, etc, para os paulistas, ou a pronúncia acentuada do S como “exscola”, “exspera” para os cariocas, ou ainda a pronúncia arrastada de palavras como “bãnanã”, ou “mããmão” para os nordestinos, entre outras variações regionais.

Desse modo, trabalhar as diferentes variações linguísticas da língua em sala de aula permite auxiliar na formação dos alunos, em aceitar que elas derivam de um processo natural da fala e compreender sua importância para diferentes áreas do desenvolvimento. Outro ganho para o discente é a compreensão de como se dá o processo de variação e possam adquirir conhecimento de novas formas de uso das palavras e aprenderem a se comunicar em diferentes situações.

Para esse fim, este trabalho será dividido, composto por alguns capítulos, tais como:

a) o referencial teórico que abarca teorias que ressaltam a importância da variação linguística, a influência dos gêneros textuais na variação, os impactos da variação linguística em sala de aula e o preconceito linguístico no ambiente escolar;

b) a metodologia, que traz em seu escopo, uma sequência didática para trabalhar com os alunos a variação linguística presente nas regiões brasileiras e na escrita informal em textos imagéticos e de rede social.

Assim no decorrer desse trabalho será mostrado e reafirmado a importância de reconhecer de que modo os aspectos regionais influenciam na aprendizagem dos alunos do ensino fundamental II, nas aulas de Língua Portuguesa, nas atividades de produção textual e na leitura de diferentes gêneros. Além de apresentar a importância da diversidade linguística da língua materna brasileira no processo comunicativo, possibilitar a identificação das influências regionais na comunicação e a promoção de um debate sobre o preconceito linguístico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Os Gêneros textuais e a variação linguística

O uso da língua varia sempre que necessário, de acordo com a necessidade do usuário, uma mesma pessoa pode se expressar utilizando diferentes maneiras a depender da situação. Em uma conversa com colegas ou familiares a linguagem usada é mais descontraída, com o uso de gírias, palavras informais, reduzidas, gestos. Todavia quando se trata de uma conversa no ambiente de trabalho, com chefe, ou ao enviar documentos usando as redes sociais via e-mail ou outras redes tende-se a usar a norma culta padrão.

Com a expansão tecnológica houve um aumento de novas formas de comunicação, havendo maior flexibilização no uso da linguagem e, conseqüentemente, ocasionando um aumento dos gêneros textuais. Os gêneros textuais são responsáveis pela materialização da linguagem em diferentes ocasiões, pois o processo comunicativo ocorre utilizando diferentes textos. Dessa forma, esses gêneros variam para se adaptar às necessidades do usuário da língua, por exemplo,

um texto usado em uma pregação religiosa não pode conter os mesmos elementos de um texto jurídico; assim como uma piada não pode ser contada em uma reunião de negócios, ou ainda, em um encontro entre amigos não cabe uma linguagem rebuscada, cheia de termos técnicos.

Dentro dessa perspectiva, o aluno deve compreender que ao estudar os diferentes gêneros textuais ele irá conseguir se comunicar em diversas situações, desde as mais corriqueiras até as que exigem maiores habilidades linguísticas, de acordo Marcuschi (2003, p.14): “[...] contar piadas fora de lugar é um caso de inadequação ou violação de normas sociais relativas aos gêneros textuais [...]”, e ainda afirma: “[...]Isso quer dizer que não há só a questão da produção adequada do gênero, mas também um uso adequado. Esta não é uma questão de etiqueta social apenas, mas é um caso de adequação tipo lógica, que diz respeito à relação que deveria haver, na produção de cada gênero textual[...]”.

Com esses esclarecimentos, é preciso que o trabalho com variação linguística em sala de aula seja efetivo, pois é fundamental para que os alunos compreendam a sua importância para o processo comunicativo, para a manutenção e para o desenvolvimento dos falantes oriundos de comunidades que possuem essas peculiaridades na fala. E mais ainda, incentivar o respeito a essas variedades, como um papel de formação cidadã. De acordo com Bortoni-Ricardo apud Ibiapina:

“A escola não pode ignorar as diferenças sociolinguísticas. Os professores e por meio deles, os alunos têm que estar bem conscientes de que existem duas ou mais maneiras de dizer a mesma coisa. E mais, que essas formas alternativas servem a propósitos comunicativos distintos e são recebidas de maneira diferenciada pela sociedade.” (BORTONI-RICARDO, 2005, p. 15)

A função da escola é tornar o aluno um indivíduo politizado e crítico diante de diferentes situações apresentadas na sociedade, por isso além de trabalhar a variação linguística de maneira que não permita situações preconceituosas diante das diferenças é preciso permitir que ele aprenda o uso da língua padrão, a fim de que ele consiga se comunicar em diferentes situações, adaptando-se às diferentes realidades das quais está acostumado. Assim, além de aprender o uso da língua padrão, também lhe permitirá compreender diferentes realidades e vivenciar diferentes experiências linguísticas.

2.2 Uma breve definição de Variação Linguística

Todo falante passa a utilizar e a dominar a língua materna na infância, através da convivência com seus familiares. Dessa forma, esse falante carrega em sua fala características e fatores históricos, culturais e regionais, ocasionando na diversidade no uso da língua, tendo como resultado a variação da língua materna.

De forma ilustrativa, pode-se pensar que a língua é um sistema heterogêneo que está sempre evoluindo e, essas evoluções são as variações linguísticas que ocorrem devido aos fatores geográficos, políticos, de escolaridade, religiosos dentre outros. As variações linguísticas são carregadas de histórias e culturas que caracterizam e representam a identidade, no caso desse trabalho, a do brasileiro. Conforme afirma CAMACHO (ano 2011, p.41):

A diversidade linguística não se restringe a determinações motivadas pela origem sociocultural e geográfica do falante. Um mesmo indivíduo pode optar por diferentes formas linguísticas de acordo com a variação das circunstâncias que cercam a interação verbal, incluindo o contexto social, propriamente dito, o assunto tratado, a identidade social do interlocutor etc. (CAMACHO, p 41).

Diante disso, essas variações ocorrem para suprir as necessidades comunicativas dos falantes, considerando que a língua é mutável e está em constante processo de evolução. Ao ser modificada pelo ser humano, que frequentemente está adaptado ou recriando novas palavras, gírias, expressões dentre outras formas, essas variações ocorrem de acordo com a região, classe social, escolaridade e idade.

Assim, em outras palavras, toda variação da língua deve ser valorizada, pois todos os falantes carregam na fala características culturais, históricas, sociais e geográficas, ou seja, toda essa riqueza presente na fala reflete e constitui a identidade do falante.

2.3 Variação e preconceito linguístico na escola

Diante das discussões acima, é bom reafirmar que a língua materna brasileira está em constante variação, promovendo a diversidade linguística entre os falantes na sociedade. O fato de se ter a desvalorização das variações linguísticas contribui

para o preconceito linguístico⁵ no meio social e no meio educacional por parte dos alunos e professores.

O ambiente escolar é um espaço formado por diversidades culturais, históricas e linguísticas, porém esse espaço, em muitas ocasiões, não valoriza as variedades linguísticas dos alunos como sendo identidade própria dos mesmos. Ainda há uma tendência na escola de que esse sujeito não sabe falar de modo correto e impõe o uso da gramática tradicional⁶ como instrumento único de memorização para dominar a norma padrão da língua, com a justificativa de se falar e escrever corretamente. Isso fica claramente demonstrado no livro preconceito linguístico de Marcos Bagno, o autor contextualiza o ensino de gramática no ambiente escolar.

Quando justificamos o ensino de gramática que é para que os alunos venham a escrever (ou ler, ou falar) melhor, estamos prometendo uma mercadoria que não podemos entregar. Os alunos percebem isso com bastante clareza, embora talvez não o possam explicitar; e esse é um dos fatores do descrédito da disciplina entre eles. (BAGNO, 1999, p. 58, apud PERINI, 1996, p.63)

Assim, de acordo com a afirmação acima, quando a escola assume a postura de não trabalhar com a diversidade linguística dos alunos, julgando-as como erro e impondo o ensino da memorização das normas gramaticais, para supostamente promover o domínio da norma padrão, contribui para a exclusão, para a inferioridade e para o preconceito linguístico no ambiente escolar.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A abordagem metodológica trabalhada aqui é a da perspectiva da pesquisa qualitativa, implementada através de uma sequência didática. O intuito dessa organização didática é de verificar a aprendizagem dos alunos acerca das variações linguísticas presentes na língua materna, principalmente em textos imagéticos e em post da rede social do Instagram. A sequência proposta, será desenvolvida através

⁵Preconceito Linguístico: consiste na forma de discriminação social, através de atos e ações de julgar outros indivíduos pela utilização da variação linguística nas situações comunicativas oral ou escrita, desviando-se da norma padrão considerada pela gramática como sendo a única forma correta para falar e escrever de maneira culta, promovendo a ridicularização e exclusão desse falante.

⁶ Gramática tradicional: Consiste no conjunto de regras e normas gramaticais que permite distinguir o certo do errado no uso da língua, ou seja, prescreve a língua impondo como o falante deve falar e escrever nas situações comunicativas.

da aplicação de aulas, direcionadas para os alunos do 9º ano do ensino fundamental II, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Profª Marizete Venâncio do Nascimento⁷, no período vespertino, com localização na Cidade de São Mateus -ES.

3.1 Sequência Didática

Tabela 1- Situação Inicial

SEQUÊNCIA DIDÁTICA (SD)		
OBJETIVOS GERAIS: Conscientizar os alunos acerca das variações linguísticas e que as mesmas constituem como identidade cultural e histórica desses falantes, e que o aluno precisa ter autonomia para utilizar as variações linguísticas em situação comunicativas adequadas.		
Sequência 1- Apresentação do tema		
ATIVIDADES	MATERIAL	AULAS
<p>Nesse primeiro momento, os alunos serão informados que a temática da sequência didática será sobre a Variação Linguística em nossa língua materna.</p> <p>Dinâmica da aula</p> <p>- O docente apresentará um vídeo editado pelo mesmo com cerca de 10 minutos de duração, contendo cenas de histórias em quadrinhos (Turma da Mônica, Menino Maluquinho, e outros), tirinhas (Xaxado, Armandinho e outros), trechos de música e cenas de filmes (Sinhá moça, Auto da compadecida, Central do Brasil, Lisbela e o prisioneiro), toda essa montagem terá destaque para o modo de falar, vestimenta, metrópole, favela, área rural, religião, costumes e culturas diferentes.</p> <p>- Com a apresentação do vídeo, será iniciado o momento interativo para os alunos conversarem e apresentarem seus conhecimentos prévios sobre os aspectos sociais, regionais,</p>	<p>Quadro de lousa; Caderno; Lápis; Computadores</p>	<p>2 aulas de 50 min.</p>

⁷ A escola Marizete Venâncio do Nascimento é uma escola pública de ensino fundamental do 1º ao 9º ano, localizada no bairro São Miguel na cidade de São Mateus, sendo uma instituição educacional próximo da zona rural que é responsável pela educação dos alunos que residem nos bairros vizinho e na zona rural, possuindo a estrutura com a presença de biblioteca, quadra esportiva, salas de aula, pátio, secretaria e sala dos professores, dentre outros espaços.

geográficos, linguístico e culturais presente nas diversas cenas do vídeo apresentado pelo docente, bem como os discentes realizarão levantamento de informações sobre a presença da intertextualidade das cenas dos vídeos com a realidade dos mesmos.

- Através da interação dos alunos com o vídeo apresentado, será possível ao docente realizar um levantamento de informações acerca do que os discentes sabem sobre a variação linguística, atuando como mediador orientado e auxiliando na construção do conhecimento desses alunos.

- Em seguida o docente explicará sobre os aspectos e características da variação linguística (variação geográfica ou diatópica, variação histórica ou diacrônica, variação social ou diastrática, e variação situacional ou diafásica) que são desconhecidas pelos alunos, os alunos deverão anotar no caderno as informações desconhecidas.

- A variação linguística presente em nossa fala está associada a necessidade comunicativa dos falantes de modificar a língua materna para encaixar nas situações comunicativas, portanto será analisado a influência da variação linguística nas situações comunicativas oral e escrita.

Atividade 1 – Momento pesquisa

Será proposto aos alunos realizarem uma atividade de pesquisa, a turma será dividida em dupla para a realização dessa atividade, realizarão uma breve pesquisa sobre a variação linguística no lied da escola e criarão uma lista contendo no mínimo 20 palavras que consiste em variação linguística com o significado que é desconhecido pelos mesmos.

O professor realizará um momento interativo para os alunos ou dupla apresentar as palavras, pesquisada, em seguida o

<p>docente criará através das pesquisas dos alunos um mini dicionário que consiste em variação linguística e seu significado.</p> <p>O minidicionário será usado na última aula para auxiliar os alunos, bem como será exposto para a escola no mural e no blog da turma.</p>		
---	--	--

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Tabela 2- Atividades de Variação Linguística com textos imagéticos

Sequência 2- Produção inicial		
ATIVIDADES	MATERIAL	AULAS
<p>Nesta aula o docente trabalhará com diversidade linguística presente no meio digital das redes sociais especificadamente na rede social Instagram.</p> <p>Dinâmica da aula</p> <p>Os alunos serão direcionados para realizar um questionário diagnóstico que será impresso e entregue aos mesmos, afim de responderem sobre a realidade comunicativa dos alunos nas redes sociais em específico no Instagram, apresentando como costumam escrever nas conversas, publicações, e memes na rede social.</p> <p>O levantamento de informações será realizado através das seguintes perguntas do questionário.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Você costuma abreviar sua escrita? Em quais situações comunicativas? - Cite algumas abreviações e o significado das mesmas que costuma usar no Instagram? - Possui gírias em sua fala? Cite algumas. - Qual a função do hashtags nas publicações das redes 	<ul style="list-style-type: none"> -Questionário impresso; - Lápis; - Caneta; - Caderno. 	<p>2 aulas de 50 min.</p>

sociais?

- O que significa a palavra “meme” e qual a função dos memes publicados nas redes sociais? O meme constitui-se como fenômeno de linguagem?

Analisaremos alguns memes que foram publicados na rede social Instagram:

Figura 1–Variação linguística




Fonte:Fuzinelli(2020).

Figura 2 – Conversa no Whatsapp



Fonte: Soldado Ferido (2021)

Figura 3 – Variação regional da Paraíba

 <p>Fonte: Reviseme (2021).</p> <p>Atividade de análise</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Analisando as três imagens acima, elas apresentam palavras conhecidas e que compõem seu vocabulário? 2- As palavras que estão presentes na imagem 1 e 2 estão escritas de forma correta ou errada, segundo seus conhecimentos gramaticais? 3- Reescreva a primeira e a segunda imagem de acordo com a linguagem padrão gramatical. 4- Você conhece os significados das palavras apresentadas na imagem 3? É usada em qual região essa linguagem? Retire do meme as palavras conhecidas e seu significado, segundo seu conhecimento prévio. 5- É correto informar que a pessoa que escreve ou fala as palavras apresentadas nos três meses, pode ser considerada analfabeta? Ou de classe social pobre? Justifique sua resposta. 6 – Explique porque os jovens costumam escrever nas redes sociais as palavras de forma abreviada ou imitando a fala? 7 – Qual tipo de escrita você costuma utilizar no seu cotidiano, a escrita padrão com a palavra correta 		
---	--	--

<p>gramaticalmente ou a escrita abreviada? É na fala, você costuma pronunciar a palavra corretamente ou abreviada?</p> <p>8 – O que é preconceito linguístico? Quais as consequências do preconceito linguístico? Como podemos combater o preconceito linguístico?</p> <p>Como proposta de produção inicial os alunos serão levados para o lied da escola e produzirão memes, parte da turma realizará memes sobre o preconceito linguístico e a outra parte sobre a diversidade linguística e sua importância.</p> <p>A atividade será individual e os alunos utilizarão o site gerando meme no link a seguir: https://www.gerarmemes.com.br/. Para criar o meme.</p> <p>Todos os memes criados serão apresentados para a turma, e serão salvos em um arquivo único, pois será utilizado na atividade final.</p>		
---	--	--

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Tabela 3- Atividades de Variação Linguística

Sequência 3- Oficina/ Módulo 1		
ATIVIDADES	MATERIAL	AULAS
<p>Nesse momento será trabalhado a variação linguística através da charge, elas que são bem presentes no dia a dia dos alunos.</p> <p>Dinâmica da aula</p> <p>As charges têm um papel importante no ensino da língua portuguesa ao utilizar uma linguagem simples e fácil permite que o leitor consiga desenvolver a leitura mais facilmente e assim ter uma conexão com as ideias do autor. Sendo assim os alunos irão analisar a charge a seguir e responder as perguntas abaixo:</p>	<p>Questionário impresso; Lápis; Borracha; Caneta; Caderno</p>	<p>2 aulas de 50 min</p>

Figura 4 – Violência no interior



Fonte: Duarte (2021).

ATIVIDADE ANÁLISE

- 1- Nessa imagem o autor utiliza aspectos verbais e não-verbais para transmitir a ideia principal ao leitor. Quais são esses aspectos e como eles influenciam no processo de leitura?
- 2- Nas frases utilizadas pelos personagens todas estão de acordo com a norma culta padrão? Cite as palavras que fogem à norma culta e reescreva-as.
- 3- Mesmo utilizando uma linguagem coloquial o leitor consegue compreender a ideia do autor, sendo assim é possível afirmar que ele cumpriu o papel da língua? Nesse caso é possível dizer que é errado. Por quê?

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Tabela 4 – Oficina de texto

Sequência 4 – Oficina/ Módulo 2		
ATIVIDADES	MATERIAL	AULAS
Nesta etapa o docente informará que será trabalhado a variação linguística presente nas regiões brasileiras, a turma será dividida em grupo de 5 alunos, para a realização de uma produção textual escrita com a elaboração de um texto multimodal sobre variação linguística presente na língua materna brasileira, o texto será apresentado para a turma.	Papel A4; Lápis; Borracha; Caneta; Computador.	2 aulas de 50 min.

<p>Dinâmica da aula</p> <p>O professor sorteará as regiões brasileiras para os grupos formados, assim cada grupo ficará responsável em trabalhar com uma região, após a divisão das regiões, cada grupo deverá escolher um Estado pertencente a região sorteada para seu grupo, afim de trabalhar na produção textual a variação linguística específica desse Estado.</p> <p>Os alunos serão encaminhados ao lied da escola para pesquisarem sobre a variação linguística (regional, social, histórica e estilística) presente no Estado escolhido da região pertencente ao grupo. A produção textual multimodal deverá apresentar a variação linguística presente na fala, nos aspectos culturais, sociais, históricos, bem como na vestimenta, vegetação/ natureza e outros aspectos característicos do Estado escolhido.</p> <p>Finalizada as produções textuais, o docente realizará observações dos textos para auxiliar os grupos nas correções, adaptações e possíveis reescrita dos textos para adequação do mesmo.</p> <p>Cada grupo deverá realizar a produção textual, e deverá planejar sua apresentação com cartazes, Slides, músicas, trechos de filmes dentre outros recursos para representar e explicar o Estado pesquisado, bem como cada grupo deverá levar para a apresentação uma comida típica do Estado que foi pesquisado e trabalhado.</p> <p>O objetivo dessa atividade é proporcionar aos alunos que os mesmo tenham acesso e conheçam as variações linguísticas das regiões brasileiras, bem como desenvolva autonomia para identificá-las nas situações comunicativas e passem a valorizar, respeitar, pois a variação linguística é carregada de riqueza cultural e histórica, sendo a identidade de um falante.</p>		
---	--	--

Tabela 5 – Produção textual e avaliação

SEQUÊNCIA	PRODUÇÃO FINAL	
ATIVIDADES	MATERIAL	AULAS
<p>Para encerrar os trabalhos da sequência didática, os alunos deverão apresentar as produções textuais finalizadas na aula anterior.</p> <p>Dinâmica da aula</p> <p>Nesse momento será realizado uma pequena exposição na sala de aula, cada grupo apresentará a variação linguística presente no Estado da região sorteada para os mesmos. Nas apresentações apresentarão a comida típica característica do Estado que estão trabalhando e trouxeram para os colegas conhecerem.</p> <p>Ao final das apresentações haverá um momento interativo para saborearem as comidas típicas que os alunos trouxeram para representar o Estado da região pesquisada.</p> <p>Toda a apresentação será registrada através de fotos e vídeos.</p> <p>O docente criará um blog para a turma e disponibilizará o mini dicionário de variação linguística realizado na primeira aula, anexará ao blog as produções textuais, fotos e vídeos das apresentações finais.</p> <p>O link do blog será enviado via WhatsApp para os professores, pais e responsáveis pelos alunos para que os mesmos tenham acesso às produções dos alunos, bem como será disponibilizado no mural da escola, site e redes sociais da escola.</p>	<p>Cartazes; Data Show; Rádio; Quadro de lousa; Celular para as filmagens e as fotos;</p>	<p>2 aulas de 50 min.</p>

<p>Avaliação</p> <p>A avaliação será feita através das participações das atividades e do envolvimento no processo de produção textual, da interação das atividades, da criatividade nas apresentações e nas apresentações finais.</p>		
--	--	--

Fonte: Elaborado pelas autoras.

4 REFLEXÕES A PARTIR DOS RESULTADOS ESPERADOS DA PESQUISA

4.1 Quanto à interação sociocultural e o desenvolvimento da cidadania

Com esse trabalho espera-se que os alunos consigam compreender que a língua é viva e se adapta a diferentes realidades e culturas para atender todas as demandas linguísticas permitindo que as pessoas se comuniquem e vivam em comunidades. O intuito é fazer com os alunos consigam entender que muitas comunidades principalmente as distantes dos grandes centros têm tendência a utilizarem uma linguagem com características próprias, nesse estilo eles criam seus filhos, netos, transmitindo de geração em geração essa cultura e dependendo do nível escolar desses familiares, muitas palavras tendem a serem pronunciadas de forma diferente da norma culta padrão, podendo ocasionar a estranheza para muitos ouvintes. Palavras como: você- “ocê”, estomago- “estambo”, la em cima- la em “riba”, dentre outras, tendem a sofrer essas variações o que para muitos ouvintes pode encarar como uso incorreto da língua.

Sendo assim, o foco desse trabalho é mostrar a importância dessa cultura linguística para o desenvolvimento social, intelectual e cultural, e auxiliar a adaptação dos alunos que vivem essa realidade no ambiente escolar. E, apontar uma maneira que eles se sintam acolhidos e não sofram nenhum tipo de exclusão ou preconceito linguístico. Por isso é essencial que os professores desenvolvam um trabalho de conscientização sobre a variação linguística tornando-a algo natural da língua.

4.2 Quanto à escrita e à leitura

Essa sequência didática foi pensada para auxiliar no aprimoramento da escrita e da leitura dos alunos do 9º ano do ensino fundamental II, dessa forma, ela está embasada em atividades que irão proporcionar um trabalho nesse contexto.

Posto isso, as atividades foram desenvolvidas de maneira que levem os alunos a compreender a importância dos gêneros textuais e das variações linguísticas no desenvolvimento intelectual, cultural e social dos usuários da língua. Os textos disponibilizados estão em diferentes formatos e estruturas, textos imagéticos, audiovisuais, digitais, impressos, orais ou escritos...etc.

Também, ao se permitir essa variedade de textos, oportuniza aos alunos perceber quão variáveis são as opções de leitura e como elas podem auxiliar no desenvolvimento intelectual, o que vai ao encontro do que se é preconizado na BNCC: “[...] Assume-se, na BNCC de Língua Portuguesa, uma perspectiva de progressão de conhecimentos que vai das regularidades às irregularidades e dos usos mais frequentes e simples aos menos habituais e mais complexos [...]” (BNCC 2017. p.139).

Nesse sentido, com a sequência didática dividida em etapas que integram diferentes atividades, pesquisas sobre o tema, questionário, produção textual com temas sobre diferentes regiões, a culminância será a apresentação desses textos, acompanhado de um prato típico regional. A ideia é fazer com que os alunos pesquisem sobre diferentes estados para entender como se dá a cultura, os costumes e as variações linguísticas de cada região.

Também é importante salientar que com essas atividades propostas, algumas habilidades serão desenvolvidas de acordo a BNCC em diferentes áreas, algumas das quais serão citadas abaixo:

- ✓ Na área de produção de texto jornalístico-midiático:

(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade

linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc. (BNCC, 2017. P.143).

✓ Campos das práticas de estudo e pesquisa:

(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. Produção de textos Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição (EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.” (BNCC, 2017. P. 185).

✓ Campo artístico-literário: (EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.” (BNCC, 2017. P.186).

Enfim, ao planejar essa sequência, a ideia foi justamente proporcionar aos alunos oportunidades de compreensão e de conhecimento sobre diferentes temas e mostrar que é possível eles desenvolverem diferentes habilidades, em diversas áreas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração desse trabalho através da metodologia em sequência didática permite que o docente trabalhe com variação linguística, a fim de conscientizar os alunos que a língua materna é mutável e está em constante modificação para adequar às necessidades comunicativas dos falantes, assim variação linguística está presente na fala e na escrita do brasileiro constituindo a identidade desse falante.

Com isso, fica evidente que a implementação dessa sequência didática promoverá autonomia nos alunos, pois poderão refletir sobre suas próprias formas de linguagens utilizadas nas redes sociais para promover a comunicação. Bem como analisarão e refletirão acerca do conhecimento prévio que possuem, pesquisarão os aspectos que influenciam na variação linguísticas presente no meio em que vive (cultural, social, histórica, regional e geográfica), e nas diversas regiões brasileiras,

contribuindo na construção do conhecimento acerca das influências e importância das variações da língua materna.

Além disso, o mais importante para o discente é a possibilidade de entender que ele faz parte da sociedade e o mesmo também é responsável pela mutação da língua quando cria gírias, abreviações de palavras que possuem significação para o grupo que pertencem para realizar um ato comunicativo oralmente ou na escrita das redes sociais, dentre outros meios. É imprescindível para esse aluno notar que toda variação ocorre porque os falantes fazem modificação na língua materna, para adequar a situações comunicativas do cotidiano.

Assim, ao se dar oportunidade de discutir esse universo da variação linguística, lança-me mão de um fomento para que o estudante desenvolva autonomia, criticidade e reflexão no uso correto nas situações formais e informais, possuindo sempre respeito às variantes em todos os ambientes (social e familiar), valorizando-as e contribuindo para combater o preconceito linguístico.

REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz**. São Paulo: edições Loyola, 1999.

CAMACHO, Roberto Gomes. **Norma Culta e Variedades Linguísticas**. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didáticos geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, p. 34-49, v. 11

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. **Charge e Cartum**. Disponível em [:https://www.preparaenem.com/portugues/charge-cartum.htm](https://www.preparaenem.com/portugues/charge-cartum.htm). Acessado em 08 de novembro de 2021

FUZINELLI, Ana Paula. **“Craru” que “ocêis” não deixarão de usar né? Dos criadores de Fosfro, Tauba, Pobrema, Prástico, Piula, vem aí Mascra!!**. Brasil, 23 de agosto de 2020. Instagram: @prof_paulafuzinelli. Disponível em [:https://www.instagram.com/p/CEO8vjMJOcW/](https://www.instagram.com/p/CEO8vjMJOcW/). Acessado em 08 de novembro de 2021

IBIAPINA, Darkyana Francisca. **Variação linguística em sala de aula de língua portuguesa: uma abordagem etnográfica**. Anais do SIELP. Volume 2, Número 1. Uberlândia: EDUFU, 2012. Disponível em:

http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wpcontent/uploads/2014/06/volume_2_artigo_08_9.pdf. Acesso dia 21/10/2021.

MARCUSHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod_resource/content/3/Art_Marcus_chi_G%C3%AAneros_textuais_defini%C3%A7%C3%B5es_funcionalidade.pdf. Acesso dia 21/10/2021.

Reviseme. **O sotaque de Juliette, tão representativo do nosso Nordeste**. Brasil, 23 de fevereiro de 2021. Instagram: @reviseme. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CLp7UvIhBig/>. Acessado em 08 de novembro de 2021.

SOLDADO FERIDO OFICIAL. **Conversa no Whatsapp**. Brasil, 02 de setembro de 2021. Instagram: @Soldadoferido. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CTUnG6Jnyzk/>. Acessado em 08 de novembro de 2021.

STOODI. **Preconceito linguístico: o que é, exemplos, resumo e edição!**. Disponível em: <https://www.stoodi.com.br/blog/portugues/preconceito-linguistico-o-que/>. Acessado em 08 de novembro de 2021.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Raniele Passos Campos

RANIELE PASSOS CAMPOS

Patrícia Lima de Almeida Santos

PATRÍCIA LIMA DE ALMEIDA SANTOS

ESTUDO DA VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA: UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA POR
MEIO DOS GÊNEROS TEXTUAIS

Trabalho de Conclusão de Curso, no formato de ARTIGO, apresentado à Coordenadoria do Curso Superior de Licenciatura em Letras-Português, na modalidade EAD – do Instituto Federal do ES – IFES -Campus Vitória – ES, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Letras-Português.

Aprovado em 09 de Dezembro de 2021

COMISSÃO EXAMINADORA

Nome do orientador:

Me. Reginaldo Aparecido Cândido

Nome do Membro da banca 1:

Ma. Mariana de Castro Atallah

Nome do Membro da banca 2:

Me. Wemerson Simões



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS VITÓRIA
Avenida Vitória, 1729 – Bairro Jucutuquara – 29040-780 – Vitória – ES

LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS - EAD

ATA DE APRESENTAÇÃO E ARGUIÇÃO ORAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - FINAL

Aos nove dias do mês de dezembro de 2021, reuniu-se pela web a Banca Examinadora composta pelos professores que assinam esta ATA, para avaliar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Licenciatura em Letras/EAD intitulado “ESTUDO DA VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA: UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA POR MEIO DOS GÊNEROS TEXTUAIS”, de autoria das alunas Patrícia Lima de Almeida Santos e Raniele Passos Campos.

O presidente da banca examinadora, professor orientador, após dar a conhecer aos presentes o teor das Normas Regulamentares da apresentação do TCC, passou a palavra para as estudantes, para a apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos examinadores, com a respectiva defesa das estudantes. Logo após, os examinadores se reuniram, sem a presença das estudantes e do público, para julgamento e expedição do resultado. Todos os membros da banca emitiram pareceres por escrito para entregar ao orientador que encaminhará às estudantes. Finalizada a análise da Banca Examinadora, o TCC das alunas foi considerado:

- APROVADO¹ - 80 a 100 pontos - NOTA: 100
 APROVADO COM RESTRIÇÃO² – 60 a 75 pontos - NOTA:.....
 SEM MENSURAÇÃO DE NOTA³.

¹ Atendeu aos objetivos de TCCII, mas o (a) aluno (a) deverá fazer as revisões solicitadas pela banca, antes do registro da nota no AVA (7 dias). Os pareceres dos membros da banca servirão de orientação aos alunos.

² Refazer capítulos, citações, incoerências metodológicas, trabalho incompleto (10 dias). Os pareceres dos membros da banca servirão de orientação aos alunos.

³ Trabalho insuficiente. Refazer toda estrutura do trabalho, pois não atendeu aos objetivos da disciplina de TCCII. O aluno deverá se orientar pelos pareceres de cada membro da banca e reestruturar todo trabalho em 30 dias, e enviar cópia do novo trabalho ao orientador e à profa formadora de TCCII, que vão reavaliar o trabalho e atribuir nota.

O resultado foi comunicado publicamente à estudante pelo Presidente da banca. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e foi lavrada a presente ATA, que será assinada por todos os membros participantes da banca avaliadora.

Titulação e nome completo dos membros da banca:
Professor orientador Me. Reginaldo Aparecido Cândido
Professora Convidada Ma. Mariana de Castro Atallah
Professor Convidado Me. Wemerson Simoes

OBSERVAÇÃO: - Em todos os casos pendentes, o orientador acompanhará a reescrita do trabalho e só postará nota após emitir um relatório (anexo à ATA), certificando que o trabalho atendeu a todas as mudanças solicitadas nos pareceres dos membros da banca. A ATA e o Relatório serão encaminhados à Secretaria do Curso de Letras.

Vitória, ES, 09 de dezembro de 2021.

Reginaldo Aparecido Cândido